

**Celebrando a fidelidade de Deus ao longo de nossa história.
(Filipenses 4.19).**

Filipenses é intitulada a carta da alegria. A carta parece ter sido escrita quando da primeira prisão de Paulo, em Roma. Paulo trata de diversos assuntos nesta carta – mas parece que o motivo principal foi uma oferta que Paulo recebeu da igreja de Filipos (Filipenses 4.10-19). Ele escreveu para manifestar sua gratidão. O saudoso **pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Numa carta alegre e grata, o apóstolo termina agradecendo à igreja, pelo apoio financeiro. Muitos dão apoio espiritual: “Vou orar por você!” (se é que oram mesmo). Outros dão apoio moral: “Força! Tô contigo!” (mas somem). A igreja orava por Paulo e investia financeiramente nele”.**

Assim como Deus foi fiel ao apóstolo Paulo – usando a igreja de Filipos como um canal de bênção para o seu sustento, também testemunhamos a fidelidade de Deus ao longo da história da IBP. A despeito das lutas e das investidas do inimigo contra esta casa – a IBP está de pé e caminha de forma vitoriosa, porque o Senhor Jesus é o alicerce da igreja. Pensando na fidelidade de Deus para com a IBP – somos levados a celebrar e a render graças a Deus por tudo o que Ele tem feito ao longo destes 59 anos de existência. Por que celebramos? Gostaria de elencar algumas razões do porquê celebramos os 59 anos de vida da IBP.

Em primeiro lugar, **Deus se revela de forma pessoal a sua igreja** (Filipenses 4.19) “e o meu Deus”. A expressão “e o meu Deus” – fala a respeito de proximidade e intimidade. Deus age de forma poderosa e sobrenatural na igreja, mas se revela de forma muito particular a cada um de nós. Temos presenciado ao longo dos anos – que ao nos reunirmos para louvar e adorar ao Senhor, Deus de forma especial se revela a cada um nós – trazendo quebrantamento, esperança, salvação, resposta, direcionamento e revestimento de poder. Justamente por se revelar de forma pessoal e íntima – que podemos dizer à semelhança do apóstolo Paulo: “e o meu Deus”.

Em segundo lugar, **Deus é a maior riqueza da igreja** (Filipenses 4.19) “segundo sua riqueza em glória”. Não temos um orçamento vultoso – ou um templo luxuoso. Não temos salas equipadas com o que há de melhor no mercado. Somos uma igreja pobre – mas, temos um grande tesouro – que é o nosso Deus. Deus é de fato para a IBP seu maior deleite e riqueza. Não temos materialmente tudo que almejamos, mas temos tudo o que precisamos (DEUS). Quando temos a Deus como o nosso mais precioso tesouro, de nada sentimos falta.

Em terceiro lugar, **Deus é quem dá recursos a sua igreja** (Filipenses 4.19) “há de suprir”. É Deus quem supre todas as necessidades da igreja. Deus além de suprir – dá recursos a sua igreja para que ela cumpra a sua missão de glorificar o nome do Senhor e testemunhar de Cristo Jesus. É Deus quem supre, não os políticos, ONGs, ou o Estado. Os recursos da igreja vêm dos altos céus – vem do Senhor.

A IBP – ao longo destes 59 anos de existência, tem presenciado a fidelidade de Deus – porque o Senhor tem suprido nossas necessidades. Não tem faltado o azeite e a farinha – pelo contrário, o Senhor tem multiplicado o azeite em nossa comunidade. É muito conhecida a frase do **missionário Hudson Taylor: “Quando a obra de Deus é realizada à maneira de Deus e para a glória de Deus, nunca faltará a provisão de Deus”.**

Em último lugar, **a igreja é Cristocêntrica** (Filipenses 4.19) “em Cristo Jesus”. Louvamos a Deus porque a IBP não é uma igreja pastocêntrica – ela é uma igreja Cristocêntrica – onde Cristo é o cabeça. Uma igreja Cristocêntrica é marcada por seu foco na glória de Deus – e tem a glória de Deus como prioridade. Temos presenciado em nossos dias – igrejas que tiraram Cristo do centro e colocaram o homem no centro. São igrejas antropocêntricas – e igrejas assim – são igrejas que o diabo gosta. Expressão essa usada pelo **pastor Renato Vargens. Aliás, ele diz: “A igreja que satanás gosta ama cantar os sucessos do gospel, mas odeia estudar as Escrituras e viver em santidade”.**

Como pastor desta comunidade – intitulada IBP (Igreja Batista do Paiva), muito me alegra em saber e ver que somos uma igreja Cristocêntrica – que ama a Deus e tem a sua Palavra como única regra de fé e prática. Somos gratos a Deus pelos obreiros que passaram por esta casa e que contribuíram de forma significativa para chegarmos aonde chegamos. Agradeço aos

irmãos queridos da IBP – que são instrumentos de cura em minha vida. Que o Senhor faça da IBP um referencial de bênção a cada dia.

**Fraternalmente em Cristo.
Pr. José Manuel Monteiro Junior.**